

**SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA
E DESENVOLVIMENTO - SEPED**

III REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DO GEOMA

Data: 21 de outubro de 2005.

Local: Sala de Reunião da SEPED, 2º andar, Ministério da Ciência e Tecnologia, Brasília/DF.

Participantes

- Avílio Antônio Franco – SCUP/MCT
- Gilberto Câmara – GEOMA/INPE
- Hélder Lima de Queiroz – Mamirauá
- Ima Vieira – MPEG
- José Gomes – INPA
- Leonel Fernando Perondi - INPE
- Luiz Antônio Barreto de Castro – SEPED/MCT
- Luiz Bevilacqua – LNCC
- Luiz Carlos de Miranda Joels – SEPED/MCT
- Marcelo Viana – IMPA
- Marco Antônio Raupp – LNCC
- Peter Toledo – GEOMA/INPE

A Dra. Mercedes Bustamante, Coordenadora Científica do Programa LBA, participou como convidada no segmento referente às interações entre o LBA e o GEOMA.

Acompanharam a reunião Cláudia Morosi Czarneski, Júlio Resende, Maria Luíza Braz Alves e Ubirajara Araújo, da CGSA/SEPED/MCT.

Abertura

O Dr. Luiz Antônio Barreto de Castro, Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED/MCT e Presidente do Conselho Diretor do GEOMA, abriu a reunião enfatizando que os programas desenvolvidos nas diversas coordenações da SEPED são programas complexos, de longo prazo, que precisam receber recursos de forma contínua. Esses programas possuem interfaces, sendo necessário integrar as inteligências neles existentes. Informou que o MCT, por meio da Portaria nº 623 de 29 de setembro de 2005, instituiu o Grupo de Coordenação das Ações do MCT na Amazônia com o intuito de acompanhar, integrar e racionalizar essas ações. Quanto aos recursos da Ação Transversal da Amazônia, informou que foram solicitados para a área de climatologia e meteorologia cerca de R\$ 26,5

milhões em 2006, R\$ 20,8 milhões em 2007 e R\$ 17 milhões em 2008; para a área de mudança global do clima R\$ 6 milhões anuais; para C&T do Mar R\$ 24,5 milhões anualmente e para a ação de CT&I na Amazônia foram solicitados cerca de R\$ R\$ 40 milhões ao longo dos três anos.

Aprovação da Memória da 2ª Reunião

Foi ratificada a aprovação da memória da 2ª Reunião do Conselho Diretor do GEOMA, feita previamente por meio de correio eletrônico. Ficou confirmado que os substitutos dos Diretores das Instituições que compõem o Conselho Diretor do GEOMA serão seus suplentes nesse Conselho com direito a voz e voto.

Apresentação sobre o GEOMA

O Dr. Luís Bevilacqua fez uma apresentação sobre o GEOMA e sobre questões ligadas à modelagem ambiental. Como exemplo da importância do GEOMA para as políticas públicas informou que os resultados já obtidos no projeto "Modelo Sazonal para a Malária" indicam ser necessário fornecer tratamento adequado a no mínimo 20% da população da região para que a malária seja controlada numa região. Este modelo deve ser validado e os resultados repassados à sociedade e aos que determinam as políticas públicas.

Itens de Pauta

Resultados da Reunião Científica do GEOMA

A reunião científica do GEOMA, em Manaus em maio passado, mostrou o grande avanço de todos os componentes do GEOMA em dois anos, mesmo com poucos recursos. O Dr. Gilberto Câmara destacou dois componentes: Uso da Terra (LUCC) e Biodiversidade. O LUCC apresentou seus resultados sobre o processo de ocupação na Terra do Meio. Esses resultados foram utilizados pelo Grupo de Trabalho sobre o desmatamento para definir políticas e ações para aquela região, o que resultou numa expressiva queda no desmatamento em todo o Oeste do Pará. Cabe ao GEOMA estabelecer cenários de ocupação na Amazônia para que se possa apresentar os limites dessa ocupação que poderão ser tratados como metas. Deve ainda mostrar como está o avanço com relação às áreas de proteção.

O componente de Biodiversidade apresentou resultados sobre a definição das áreas que não podem ser substituídas devido às características da biodiversidade. Existem áreas de risco para a biodiversidade e o GEOMA desenvolve um trabalho de identificação dessas áreas que frequentemente não estão contempladas nas unidades de conservação criadas.

Foi sugerido que um grupo de pesquisadores do GEOMA estudasse uma forma de integrar os componentes do programa que apresentam focos específicos. Deve-se pensar em um projeto que integre as ações do

GEOMA, do LBA e do PPBio. O GEOMA deve apresentar uma síntese dos resultados do programa até o final de novembro/2005 que permitam ao MCT propor políticas públicas para a Amazônia. O Dr. Peter Toledo organizará um grupo de trabalho para isso.

Informações sobre Execução dos Projetos

No exercício de 2004, a SEPED/MCT disponibilizou R\$ 895.400,00 ao GEOMA, por intermédio do IMPA-OS. Desse total, cerca de R\$ 500 mil ainda não foram executados. Esses recursos não foram devolvidos ao final do ano de 2004 já que foram repassados à Organização Social (IMPA). Os recursos repassados ao IMPA-OS são aplicados e os rendimentos revertidos ao GEOMA.

Com relação ao exercício de 2005, foram disponibilizados ao GEOMA recursos da SEPED/MCT no valor de R\$ 240.000,00, do CT-Amazônia no valor de R\$ 1.200.000,00 e da Ação Transversal da Amazônia no valor de R\$ 1.000.000,00. Esses recursos ainda serão executados.

O representante de Mamirauá comentou que a aquisição de material de consumo pelo IMPA-OS está sendo feita de forma satisfatória, mas tem enfrentado dificuldade para aquisição de equipamentos. Foi encaminhada uma lista de equipamentos que deveriam ser adquiridos ao IMPA e nenhuma resposta foi obtida. Dados concretos deverão ser enviados ao IMPA-OS para que se possa verificar o que está dificultando a aquisição dos equipamentos solicitados.

Apresentação dos Projetos de Pesquisa

Foram apresentados os projetos para os próximos dois anos com um sumário das propostas orçamentárias (anexo). Há dois cenários: com cortes orçamentários (R\$ 2.407.830,00) e sem cortes (R\$ 2.758.730,00). Os cortes orçamentários foram feitos na aquisição de equipamentos para o INPE uma vez que essa instituição dispõe de recursos de capital, como contrapartida para participar do GEOMA. Foi lembrado que as instituições amazônicas devem ter prioridade na utilização dos recursos de capital. Foram sugeridos, ainda, cortes na contratação de bolsistas para o Banco de Dados.

Para a proposta sem cortes orçamentários, existe um saldo de recursos de capital, no valor de R\$ 706 mil, e uma defasagem nos recursos de custeio de aproximadamente R\$ 729 mil. Já no cenário com cortes, o saldo de capital é de aproximadamente R\$ 430 mil, e a defasagem de custeio é de R\$ 474 mil.

Foi aprovado o orçamento sem cortes orçamentários. Quanto ao saldo de capital de R\$ 706 mil e a defasagem de custeio de R\$ 729 mil, poder-se-ia fazer um remanejamento de recursos de capital para custeio para solucionar o problema ou, então, o MCT poderia complementar os recursos previstos para o GEOMA no Plano Plurianual em R\$ 500 mil uma vez que já estão propostos R\$ 200 mil.

Essa aprovação inclui os projetos que não foram apresentados na reunião científica de Manaus, mas pendente aprovação pelo Conselho Científico, o que deverá ocorrer até 4 de novembro de 2005.

Os recursos de gestão do programa devem ser utilizados também para financiar cursos, publicação dos boletins informativos e contratação de profissionais de divulgação.

Cabe ressaltar que a cota de 21 bolsas concedida pela SCUP/MCT ficará, a partir deste ano, sob a gestão do Programa.

Agendas Científicas LBA e GEOMA

Ainda que os temas tratados pelo GEOMA possam apresentar interfaces com o LBA, poucos projetos apresentam interações concretas. Foi apresentado um quadro das interfaces do GEOMA com o LBA, verificando-se que apenas um projeto do componente Física Ambiental, um do componente Áreas Alagáveis e os subprojetos de Modelagem Climática apresentam interface concretas com o LBA. O GEOMA precisa dos dados do LBA para desenvolver modelos.

Está em andamento um diálogo entre os programas e deve-se aproveitar a etapa de elaboração da próxima fase do LBA para encaminhar demandas. Ficou acertado que as agendas do GEOMA e do LBA deverão ser encaminhadas até 30 de novembro/2005 e que os Comitês Científicos desses programas deverão se reunir ainda esse ano.

Os dois programas deverão trabalhar num projeto comum, com a participação ainda do PPBio. Está sendo proposta uma sub ação da Ação Transversal Amazônia para isso.

A questão do uso da terra deve ser trabalhada pelo GEOMA, que precisa incluir pesquisadores na área de economia e outras ciências humanas e sociais.

Ação Transversal da Amazônia e Grupo de Coordenação das Ações do MCT na Amazônia

O Dr. Avílio informou que em 12 de setembro de 2005, foi realizada uma reunião para se fazer uma reflexão sobre os programas de CT&I na Amazônia, na qual foi constatada a necessidade de articulação das ações do MCT. Foram ainda propostos a continuidade do projeto biodiesel, investimentos em cadeias produtivas da biodiversidade florestal e de recursos pesqueiros, integração dos programas da SEPED e dos institutos de pesquisa do MCT, apoio a outras iniciativas na região de Santarém (PA), continuidade dos investimentos em infra-estrutura física nos institutos de pesquisa e formação de recursos humanos.

O produto dessa reunião foi a elaboração de um Termo de Referência para a Ação Transversal da Amazônia que contribuirá para a implementação e continuação das ações citadas. Após avaliação e aprovação das ações

transversais pelos fundos setoriais, será iniciada a fase de elaboração dos projetos.

Foi citado que em 29 de setembro de 2005, o MCT, por meio da Portaria nº 623, instituiu o Grupo de Coordenação das Ações do Ministério da Ciência e Tecnologia na Amazônia com o intuito de acompanhar, integrar e racionalizar essas ações.

Foi questionado se o Grupo de Coordenação terá como prioridades as que foram levantadas na reunião do dia 12/9. Foi explicado que provavelmente essas ações serão priorizadas, uma vez que três membros do grupo participaram da reunião sobre os programas de CT&I da Amazônia.

Questionou-se, ainda, qual seria a forma de implementação dos projetos das ações transversais. Foi comentado que usualmente esses projetos são contratados por meio de editais ou encomendas. Seja qual for a modalidade de contratação deve ser bem divulgada.

Acompanhamento Físico-Financeiro do GEOMA

Há necessidade de se estabelecer mecanismos de acompanhamento, uma vez que o projeto tem apresentado baixa execução financeira, utilização de recursos de outros projetos em andamento, execução orçamentária fragmentada, falta de transparência na execução e necessidade de prestação de contas dos recursos.

Foi sugerida pela CGSA/SEPED/MCT a criação de uma comissão para realizar o acompanhamento físico-financeiro, aproveitando a estrutura institucional do GEOMA e utilizando instrumentos como termos de compromisso e indicadores representativos do projeto.

Foi colocado que o Coordenador Executivo não possui instrumentos legais de punição para os que não apresentarem as prestações de conta.

Foram sugeridos: realocação de recursos não-executados em outros projetos; centralização da informação; Coordenador Executivo deve poder realocar recursos; Conselho Diretor deve avaliar a execução financeira.

Devido à necessidade de se estabelecer mecanismos de acompanhamento financeiro do programa e não se ter um consenso sobre o assunto, ficou acordado que será realizada uma reunião do Coordenador Executivo com os representantes da SEPED para se definir a forma de gerenciamento da rede e, posteriormente, apresentar ao Conselho Diretor para aprovação.

Outros encaminhamentos

O Conselho Diretor encomendou ao GEOMA quatro trabalhos:

1) síntese dos resultados do GEOMA (2004-2005);

- 2) cenários de ocupação da Amazônia;
- 3) validação do modelo sazonal para a malária;
- 4) integração dos Programas GEOMA/LBA/PPBio.

O primeiro trabalho deverá ser entregue até o final de novembro/2005 e não envolve o repasse de mais recursos ao Programa. O terceiro deverá ser encaminhado até 3 de novembro/2005 para ser apresentado na reunião dos fundos de saúde e tecnologia do Ministério da Saúde. O segundo e o quarto trabalhos deverão ser apresentados ao MCT até o final de dezembro/2005 e compreendem o repasse de recursos adicionais a serem negociados.

Foi verificada a necessidade de serem editados os boletins informativos do GEOMA e de se contratar profissionais que possam traduzir a linguagem dos resultados do GEOMA para uma linguagem mais apropriada à formulação de políticas públicas, como foi feito no Programa LBA. Sugeriu-se que esses profissionais poderiam ser contratados com recursos da UNESCO, como no LBA, com bolsas PCI do CNPq ou com recursos da gestão do Programa.